



RENDIMENTO DE GRÃOS DE GENÓTIPOS DE FEIJÃO-CAUPI DE PORTE PROSTRADO E SEMI-PROSTRADO NO NORTE DE MINAS GERAIS, NO ANO DE 2013

Ildeu de Oliveira Andrade Júnior, Jhonata Cantuária Medeiros, Marlon Lopes Lacerda, Andrey Antunes de Souza, Vanet Batista de Souza, Marina Borges de Oliveira, Abner José de Carvalho

INTRODUÇÃO

O feijão-caupi tem uma grande importância, tanto como alimento quanto como gerador de emprego e renda. É rico em proteína, minerais e fibras [1] e constitui um componente alimentar básico das populações rurais e urbanas das regiões Norte e Nordeste. Atualmente seu consumo produção expandem-se de forma mais intensa para as regiões Centro-Oeste e Sudeste do Brasil. De 2005 a 2009, foi cultivada uma área de 1.391.386 hectares e foram produzidas 513.619 toneladas de feijão-caupi [2]. O tamanho de grãos e o número de grãos por vagem são os fatores de maior influência na produtividade de grãos de feijão[3], assim como a utilização de diversas cultivares adaptadas às diversas condições edafoclimáticas. A indicação de genótipos adaptados às condições de solo e clima da região proporcionaria maior segurança ao produtor, facilitando a obtenção de crédito e aceitação do produto no mercado [4]. Neste contexto objetivou-se avaliar o rendimento de grãos de genótipos de feijão-Caupi de porte ereto e semi-ereto no Norte de Minas Gerais.

MATERIAIS E MÉTODOS

O experimento foi conduzido na Fazenda Experimental Epamig, localizada no município de Jaíba, Minas Gerais. O ensaio foi composto por 20 genótipos de feijão-caupi, sendo 16 linhagens selecionadas pela Embrapa Meio Norte mais as cultivares comerciais BRS Xiquexique, BRS-Marataoã, BRS Pajeú e BRS Pujante, correspondentes ao ensaio de Valor de Cultivo e Uso (VCU) de plantas de porte prostrado e semi-prostrado. O delineamento experimental utilizado foi o de blocos casualizados, com quatro repetições.

O preparo do solo foi convencional, tendo sido realizadas uma aração e duas gradagens em pré-plantio. Em seguida, a área foi sulcada e adubada utilizando-se semeadora mecanizada. O plantio foi realizado no mês de março de 2013 com o auxílio de semeadoras manuais. As parcelas foram compostas por quatro fileiras de 5m de comprimento espaçadas de 1m entre si, com cerca de 10 plantas por metro. Para a colheita foram descartados 0,5m de cada extremidade das fileiras, abrangendo as duas fileiras centrais, perfazendo área útil de 8m².

A adubação foi feita de acordo com os resultados das análises químicas do solo e com as recomendações oficiais para a cultura [5]. O experimento contou com irrigação suplementar durante todo o ciclo da cultura, por sistema de irrigação por aspersão convencional.

As colheitas foram feitas retirando-se todas as vagens da área útil de cada parcela após atingir a maturidade fisiológica. Em seguida o material colhido foi trilhado e limpo. Procedeu-se então a pesagem dos grãos colhidos na área útil de cada parcela e a medição do teor de umidade de cada amostra para posterior correção para 11% de umidade e estimativa dos resultados em kg ha⁻¹. Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância. As médias de produtividade das linhagens foram comparadas pelo teste de Scott-Knott, a 5% de significância.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

De acordo com os dados apresentados na Tabela 1, não houve diferença significativa ($p < 0,05$) entre os valores médios de rendimento de grãos das linhagens selecionadas e as cultivares avaliadas. Os valores médios de rendimento de grãos ficaram entre 737,70 a 1.479,08 Kg.ha⁻¹. A produtividade média encontrada neste ensaio foi de 993,90 Kg.ha⁻¹. Quatorze materiais obtiveram valores acima da média desse ensaio com destaque para a cultivar BRS Marataoã (1.363,01 Kg.ha⁻¹) e as linhagens MNC04-782F-108 e MNC04-792F-146 com 1385,23 e 1479,08, respectivamente. Todos os materiais estudados neste trabalho obtiveram média superior à média nacional de produtividade que é de 369 Kg.ha⁻¹ [6]. [7] registraram produtividade de grãos variando entre 505 e 1.586 kg.ha⁻¹ para os materiais avaliados no seu estudo, enquanto que [8] obteve rendimentos entre 806,56 e 1.604,19 kg.ha⁻¹ Mesmo não obtendo diferença significativa ($p < 0,05$) entre os materiais estudados, os mesmos que obtiveram valores de



rendimento superiores à média do ensaio devem-se possivelmente, a melhor qualidade genética em absorver os nutrientes do solo e maior eficiência do sistema fotossintético desses materiais genéticos, que promoveram maior produção e translocação de fotoassimilados para a planta, proporcionando maior acúmulo de matéria seca, principalmente durante as fases de maior exigência (floração, formação de vagens e enchimento de grãos), refletindo em maior produção de grãos [9].

CONCLUSÃO

As linhagens e cultivares estudadas neste trabalho apresentaram rendimento de grãos favoráveis ao seu cultivo na região do Norte de Minas Gerais.

AGRADECIMENTOS: À Unimontes pela realização da pesquisa, à Embrapa Meio-Norte pela cessão das sementes e apoio tecnológico, a EPAMIG pela cessão da área experimental e apoio tecnológico, e à FAPEMIG e ao CNPq pela concessão de bolsas de pesquisa.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- [1] FROTA, K. M. G.; MENDONÇA, S.; SALDIVA, P. H. N.; CRUZ, R. J.; ARÊAS, J. A. G. *Cholesterol-lowering properties of whole cowpea seed and its protein isolate in hamsters*. Journal of Food Science, Chicago, v. 73, n. 9, p. H235-H240, Nov./Dec. 2008.
- [2] EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA (EMBRAPA MEIO-NORTE). Feijão-Caupi no Brasil: Produção, melhoramento genético, avanços e desafios. Teresina, PI, 2011.
- [3] RAMOS JUNIOR, E. U.; LEMOS, L. B.; SILVA, T. R. B. Componentes da produção, produtividade de grãos e características tecnológicas de cultivares de feijão. *Bragantia*, v. 64, n. 01, p. 75-82, 2005.
- [4] SANTOS, J.F. dos; GRANGEIRO, J.I.; CARDOSO, M.J.; BASTOS, E.A. Desempenho produtivo de cultivares de feijão-caupi no agreste paraibano. In: III CONGRESSO NACIONAL DE FEIJÃO-CAUPI. Resumo. Recife, PE. 22-24 abril de 2013, 4p.
- [5] EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA (EMBRAPA MEIO-NORTE). Cultivo de feijão caupi. Solos e adubação. 2003.
- [6] IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Sistema IBGE de recuperação automática - SIDRA, 2008.
- [7] ASIO, M.T.; OSIRU, D.S.O.; ADIPALA, E. Multilocal evaluation of selected local and improved cowpea lines in Uganda. *African Crop Science Journal*, v. 13, n. 4, p. 239-247. 2005.
- [8] AKANDE, S.R. Biplot analysis of genotype x environment interaction of cowpea grain yield in the forest and southern guinea savanna agro-ecologies of Nigeria. *Journal of Food, Agriculture & Environment*, v. 15, n. 3 and 4, p. 471-474, 2007.
- [9] SANTOS, J.F. dos; GRANGEIRO, J.I. T.; OLIVEIRA, M.E.C. de. Produção de feijão-macassar no Brejo Paraibano. *Tecnologia & Ciência Agropecuária*. João Pessoa, PB, v.5,n.2, p.17-21, jun. 2011.

Tabela 1: Valores médios de rendimento de grãos das linhagens de feijão-caupi avaliadas nos Ensaios Avançados de Porte Prostrado e Semi-prostrado (EAP) conduzidos no ano de 2013. Janaúba, MG.

Linhagens	RG (kg ha ⁻¹)
MNC04-774F-90	737.70 a
MNC04-792F-123	802.81 a
BRS XIQUEXIQUE	833.39 a
MNC04-774F-78	834.81 a
MNC04-792F-129	925.75 a
MNC04-769F-46	1002.21a
MNC04-795F-158	1035.10 a
MNC04-769F-31	1104.08 a
BRS PUJANTE	1111.18 a
MNC04-762F-9	1114.65 a
MNC04-769F-45	1122.21 a
MNC04-769F-55	1125.54 a



FÓRUM ENSINO - PESQUISA
EXTENSÃO - GESTÃO
FEPEG

UNIVERSIDADE: SABERES E PRÁTICAS INOVADORAS

Trabalhos científicos • Apresentações artísticas
e culturais • Debates • Minicursos e Palestras

REALIZAÇÃO:



APOIO:



FAPEMIG



FADENOR

**24 a 27
setembro**

Campus Universitário Professor Darcy Ribeiro

www.fepeg.unimontes.br

MNC04-769F-27	1207.91 a
MNC04-768F-16	1244.19 a
BRS PAJEU	1288.92 a
MNC04-769F-26	1296.42 a
BRS MARATAOÃ	1363.01 a
MNC04-782F-108	1385.23 a
MNC04-792F-146	1479.08 a
